



BAYER S.A. E CONTROLADAS

São Paulo - SP - CNPJ nº 18.459.628/0001-15

Relatório da Administração - 2023

Bayer visa melhorar seu desempenho e recuperar a flexibilidade estratégica até 2026 - orientação ajustada para 2023 foi alcançada: O Grupo Bayer alcançou sua orientação ajustada para 2023. Nos próximos 24 a 36 meses, a Companhia concentrará sua energia e seu foco na construção de um sólido pipeline de produtos farmacêuticos; na resolução de processos judiciais; na redução de dívidas e na continuidade da implementação de seu novo modelo operacional, o Dynamic Shared Ownership (DSO), para melhorar o desempenho, disse Bill Anderson, CEO global do Grupo Bayer. Essas medidas eliminarão 2 bilhões de euros em custos organizacionais anuais a partir de 2026. Além disso, o DSO impulsionará o crescimento por meio de maior proximidade com o cliente e inovação acelerada. Para reduzir os riscos legais e a incerteza associada, a Companhia está atualizando sua estratégia e buscando novas abordagens dentro e fora dos tribunais. A Bayer também trará de sua dívida. A Companhia pretende avançar para uma classificação A graças a um crescimento lucrativo, bem como a uma alteração planejada em sua política de dividendos. A Bayer se propôs a pagar o mínimo exigido por lei durante três anos, conforme anunciado anteriormente. **2023: Diminuição das vendas e dos lucros, cumprimento da orientação ajustada.** As vendas do grupo chegaram a 47.637 bilhões de euros, uma queda de 1,2% em uma base ajustada por moeda e portfólio (ajuste cambial e de portfólio). O EBITDA antes dos itens especiais caiu 13,4%, para 11.706 bilhões de euros. Esse valor incluiu um efeito cambial negativo de 375 milhões de euros (2022: efeito cambial positivo de 429 milhões de euros). Devido ao menor alcance das metas, a despesa com o programa de incentivo de curto prazo em todo o Grupo diminuiu em todas as divisões, caindo em cerca de 1 bilhão de euros no total. Além disso, a despesa com o programa de incentivo de longo prazo foi cerca de 0,4 bilhão de euros menor do que no anterior. A margem EBITDA antes de itens especiais ficou em 24,6%, uma queda de 2 pontos percentuais em relação ao ano anterior. O EBIT totalizado 612 milhões de euros (2022: 7.012 bilhões de euros) após encargos especiais líquidos de 6.977 bilhões de euros (2022: 2.245 bilhões de euros). O lucro líquido ficou em menos de 2.941 bilhões de euros (2022: +4.150 bilhões de euros). O lucro básico por ação sofreu uma redução de 19,5%, chegando a 6,39 euros. O fluxo de caixa livre sofreu um declínio de 57,9%, para 1,311 bilhões de euros. A dívida financeira líquida em 31 de dezembro aumentou 8,5% em

relação ao final de 2022, para 34,498 bilhões de euros. **Crop Science registra um declínio significativo nas vendas e nos lucros em relação ao desempenho muito forte do ano anterior, principalmente devido aos preços mais baixos do glifosato:** Apesar dos ganhos na Europa, no Oriente Médio, na África e Asia/Pacífico, o negócio agrícola da Bayer testemunhou uma queda de 3,7% nas vendas totais (ajuste cambial e de portfólio), para 23,270 bilhões de euros. Esse declínio foi atribuído principalmente aos preços significativamente mais baixos dos produtos à base de glifosato devido à redução dos preços dos genéricos, resultando em um declínio de 26% (ajuste cambial e de portfólio) nas vendas de Herbicidas. A área de negócios Sementes e Biotecnologia para Milho obteve o maior crescimento, com um aumento de 13,8% nas vendas (ajuste cambial e de portfólio). Houve também um aumento nos negócios na área de Fungicidas, que registrou um crescimento de 8,8% (ajuste cambial e de portfólio). As vendas de Sementes e Biotecnologia para Soja aumentaram 5,5% (ajuste cambial e de portfólio). O EBITDA antes de itens especiais da Crop Science registrou queda de 26,6%, chegando a 5.038 bilhões de euros. Os lucros também foram afetados por um aumento principalmente relacionado à inflação no custo dos produtos. O efeito cambial positivo foi de 300 milhões de euros (2022: 284 milhões de euros) margem EBITDA antes dos itens especiais caiu 5,6 pontos percentuais, para 21,7%. **Divisão Farmacêuticas registra vendas estáveis (ajuste cambial e de portfólio) e lucros menores:** As vendas de medicamentos sob prescrição médica mantiveram-se estáveis em relação ao ano anterior, atingindo 18,081 bilhões de euros (ajuste cambial e de portfólio menos 0,4%). Os lançamentos de produtos mais recentes da divisão obtiveram ganhos expressivos; com taxas de crescimento de 93,6% (ajuste cambial e de portfólio) para o medicamento contra o câncer Nubeqa™, e 160,6% (ajuste cambial e de portfólio) para o Kerendia™. A divisão também registrou um crescimento contínuo nas vendas do medicamento oftalmológico Eylea™, com um aumento de 5,6% (ajuste cambial e de portfólio), bem como no segmento de Radiologia, que inclui as famílias de produtos Ultravist™, CT Fluid Delivery e Gadovist™. Por outro lado, as vendas diminuíram significativamente na China e, em nível global, as vendas do medicamento cardiovascular diminuíram 27,2% (ajuste cambial e de portfólio). Como esperado, as vendas do anticoagulante oral Xarelto™ também caíram, com queda de 6,1% (ajuste cambial e de

portfólio) como resultado da pressão competitiva e de preços dos genéricos. O EBITDA antes de itens especiais na divisão Farmacêuticas diminuiu 11,6%, chegando a 5,189 bilhões de euros. Houve um efeito cambial negativo de 221 milhões de euros (2022: efeito cambial positivo de 9 milhões de euros). A margem EBITDA antes dos itens especiais caiu 1,8 pontos percentuais, para 28,7%. **Consumer Health continua a registrar um desempenho comercial positivo:** As vendas de produtos de autocuidado tiveram aumento de 6,3% (ajuste cambial e portfólio), atingindo 6,027 bilhões de euros em comparação com o forte ano anterior. Houve um aumento de 12,1% (ajuste cambial e portfólio) nas vendas no segmento de Dermatologia, enquanto o segmento de Analgésicos & Cardio registrou um crescimento de 11,5% (ajuste cambial e portfólio). As vendas na categoria de Alergia & Gripe aumentaram 6,8% (ajuste cambial e portfólio). A atividade de Nutrição manteve-se no nível do ano anterior (ajuste cambial e de portfólio menos 0,4%). O EBITDA antes dos itens extraordinários em Consumer Health avançou 3,2% para 1,411 bilhão de euros, enquanto a margem EBITDA antes de itens especiais avançou 0,9 pontos percentuais para 23,4%. Estes aumentos foram impulsionados pelo programa de eficiência plurianual da divisão, pela gestão bem-sucedida dos preços e pelo crescimento sustentado das vendas, que mais do que compensaram um forte aumento dos custos devido à inflação, maiores investimentos na comercialização de produtos inovadores e impactos negativos da evolução cambial de 133 milhões de euros (2022: efeito cambial positivo de 85 milhões de euros). **Avanços significativos no cumprimento das metas de sustentabilidade:** A Bayer continuou a cumprir sua estratégia de sustentabilidade em 2023. Mais uma vez, a Companhia obteve bons progressos em relação às suas metas para 2030. Em março, a Bayer apresentou uma nova estratégia relativa à água na Conferência das Nações Unidas sobre a Água, em Nova Iorque, que ajudará a enfrentar a crise mundial da água. **Sobre a Bayer:** A Bayer é uma empresa global focada em Ciências da Vida nas áreas de saúde e nutrição. Seus produtos e serviços são desenvolvidos para beneficiar pessoas apoiando-as para superar os maiores desafios apresentados pelo crescimento e envelhecimento populacional. Além disso, a Companhia visa criar valor por meio da inovação e crescimento. A Bayer é comprometida com os princípios do desenvolvimento sustentável e a marca Bayer representa confiança, credibilidade e qualidade ao redor do mundo.

Demonsração do Resultado para o Exercício Fimdo em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	299.129	145.148	850.038	518.264
Caixa e equivalentes de caixa - Consórcio Integra	5	1.137.690	352.053	1.137.690	352.053
Contas a receber	6	5.352.121	4.832.222	5.665.969	5.334.057
Contas a receber - partes relacionadas	10	40.712	175.843	64.578	225.360
Estoque	7	818.681	1.342.746	818.681	1.342.746
Impostos a recuperar	8	515.202	276.829	530.952	289.466
Instrumentos financeiros derivativos	26.3	67.148	52.143	67.148	52.143
Adiantamento a fornecedores - partes relacionadas	10	243.982	32.608	-	-
Outros ativos		191.710	83.456	186.936	118.363
Total do ativo circulante		8.666.285	7.293.048	9.321.992	8.232.452
Não Circulante					
Contas a receber	6	-	-	9.432	64.108
Impostos a recuperar	8	391.148	904.607	391.148	904.607
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.2	1.065.324	1.077.805	1.065.324	1.077.805
Depósitos judiciais	18	81.657	146.404	81.657	146.404
Outros ativos		-	-	32	-
Investimentos	12	307.555	150.151	131.311	56.255
Imobilizado	13	834.794	782.636	837.555	786.263
Intangível	14	48.419	33.577	110.236	71.287
Total do ativo não circulante		2.728.897	3.095.180	2.626.515	3.106.729
Total do Ativo		11.395.182	10.388.228	11.948.507	11.339.181

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonsração das Mutações do Patrimônio Líquido para o Exercício Fimdo em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Saldo em 31 de Dezembro de 2021	Nota explicativa	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucro do exercício	Patrimônio líquido dos controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
		Capital social de capital	Reserva legal					
Lucro líquido do exercício		1.633.002	-	-	51.988	2.479.924	7.966	2.487.890
Resultados abrangentes		-	-	-	32.270	-	775	33.045
Ganho com transação de capital em controlada	12.b	-	-	35.279	(563.711)	-	35.279	59.404
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	21.b	-	-	-	-	-	-	(563.711)
Reserva de capital	12.b	-	189	-	-	-	-	189
Reserva legal	21.b	-	-	2.599	-	(2.599)	-	-
Transferência para reserva de lucros		-	-	14.025	52.995	(17.631)	(49.389)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2022		1.633.002	189	280.877	29.897	88.274	3.700	2.035.939
Lucro líquido do exercício		-	-	-	1.297.963	1.297.963	91.703	1.389.666
Resultados abrangentes		-	-	-	(22.217)	-	2.596	(19.621)
Ganho com transação de capital em controlada	12.b	-	-	41.094	-	-	-	21.968
Reserva de capital	12.b	-	6.486	-	-	-	-	6.486
Reserva legal	21.b	-	-	45.723	-	(45.723)	-	-
Transferência para reserva de lucros		-	-	1.283.247	(59.511)	28.504	(1.252.240)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2023		1.633.002	6.675	326.600	1.313.144	69.857	9.987	3.359.265

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o Exercício Fimdo em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações Gerais: A Bayer S.A. ("Companhia") tem sua sede localizada na Rua Domingos Jorge, 1.100, Socorro, cidade de São Paulo, estado de São Paulo. Possui como controlador final a Bayer AG, sediada na Alemanha, cujas ações estão listadas na Bolsa de Frankfurt. A Companhia opera no Brasil há 129 anos e tem suas operações, predominantemente, focadas nas áreas de saúde e nutrição. A Companhia não está atualmente organizada em três divisões: Farmacêuticas, Consumer Health ("Consumer") e Crop Science. A divisão Farmacêuticas se pauta na comercialização de medicamentos com receita médica, especialmente para a saúde das mulheres e cardiologia, assim como nas áreas terapêuticas de oncologia, hematologia e oftalmologia. A divisão também inclui a unidade de negócios de radiologia, que comercializa equipamentos de imagem e diagnóstico, juntamente com os agentes de contraste. A divisão Consumer Health é baseada na comercialização de medicamentos isentos de prescrição, tais como analgésicos, anti-álcool, gripes e resfriados, dermatologia, nutrição entre outros. A divisão Crop Science é fortemente dedicada na formulação de defensivos agrícolas em geral, como inseticidas, fungicidas, formicidas, herbicidas e outros produtos químicos correlatos para a agricultura e pecuária. **1.1. Consórcio Integra:** Em 7 de maio de 2021, a Companhia celebrou um contrato de consórcio, em conjunto a quatro partes relacionadas (Monsanto do Brasil Ltda., D&P Brasil Ltda., Bayer CropScience Deutschland GmbH e Bayer Crop Science LP), denominado "Consórcio Integra". Este consórcio, cuja vigência é de 15 anos iniciando em 1º de julho de 2021, tem como objeto a união de esforços entre as empresas envolvidas no intuito de aumentar a capacidade e atuação no mercado do agronegócio brasileiro, com uma melhor performance, geração de valor aos clientes e maximização das operações das consorciadas. A Companhia é a empresa líder do consórcio conforme acordado nos termos contratuais, sendo parte de suas responsabilidades o gerenciamento, monitoramento e distribuição do caixa gerado pelas atividades originadas pelo consórcio às participantes. As práticas contábeis específicas ao Consórcio Integra estão detalhadas na nota explicativa nº 2.10 - Operações em conjunto - Consórcio Integra, e na nota explicativa nº 2.23 - reconhecimento de receita. Um descritivo detalhado da operação encontra-se na nota explicativa nº 10 - Partes relacionadas. A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria da Companhia em 29 de abril de 2024. **2. Resumo das Práticas Contábeis Materiais:** As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração na sua gestão. **2.2. Base de elaboração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos e investimentos, que são mensurados pelo método da equivalência patrimonial, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contrapartidas pagas em troca de ativos. As práticas contábeis materiais adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas a seguir. **2.3. Base de consolidação e investimentos em controladas:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração na sua gestão. **2.4. Base de elaboração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos e investimentos, que são mensurados pelo método da equivalência patrimonial, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contrapartidas pagas em troca de ativos. As práticas contábeis materiais adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas a seguir. **2.5. Base de consolidação e investimentos em controladas:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração na sua gestão. **2.6. Base de elaboração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos e investimentos, que são mensurados pelo método da equivalência patrimonial, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contrapartidas pagas em troca de ativos. As práticas contábeis materiais adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas a seguir. **2.7. Base de consolidação e investimentos em controladas:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração na sua gestão. **2.8. Contas a receber de clientes:** Avaliadas inicialmente pelo valor justo e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. O valor presente é calculado com base na taxa de juros determinada pela Companhia. A quantificação do ajuste a valor presente para contas a receber e receitas de vendas é efetuada com base exponencial "pro rata" dia, sendo as apropriações dos juros reconhecidas na rubrica "Receitas financeiras". Contas a receber de clientes vinculados com certificados do produtor rural (Cédulas do Produtor Rural - CPRs) pela modalidade de "barter" são fixados ao valor justo pelo resultado de acordo com o correspondente produto agrícola e condições contratadas. A Companhia contrata instrumentos de "hedge" para proteção para a oscilação dos preços, conforme demonstrado na nota explicativa nº 26.3. Com relação a provisão para perdas de crédito, além da constituição de uma reserva para títulos a receber de clientes onde o credor não honrou sua obrigação e casos de cobrança jurídica (litigiosa), a Companhia também analisa o risco da expectativa futura de perda de títulos a vencer. A análise consiste no cálculo de um percentual de risco para 3 categorias de clientes (alto, médio e baixo risco). Tal percentual é calculado pela área de Finanças Corporativa do Grupo, baseada em Leverages Alemã, e cada país recebe anualmente seus percentuais a serem adotados. A carteira de clientes por divisão é classificada por categoria de risco por sua respectiva área de crédito e cobrança, permitindo então que os percentuais sejam aplicados. Ao final, a provisão para liquidação de créditos duvidosos passa ser composta de dois grandes elementos: "Incurred losses" (ou "perdas ocorridas") onde a Companhia classifica seus títulos entre renovações vencidas e processos judiciais, sendo estes 100% provisionados. "Risco de perda futura de títulos a vencer, denominados de ECL ("expected credit loss" ou "perda de crédito esperada)" classificados entre baixo, médio ou alto risco. **2.9. Estoques:** Apresentados pelo menor valor entre o valor de custo ou valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio de aquisição ou fabricação. O custo de fabricação compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos estimados necessários para efetuar a venda. Os materiais de suprimento são registrados com base no custo de aquisição e baixados como custo da produção por ocasião do consumo ou da obsolescência. As importações em trânsito são demonstradas ao custo acumulado de cada importação. Quando há incerteza sobre a realização dos estoques da Companhia, por obsolescência ou falta de mercado ativo, é constituída provisão para estoques que não apresentem possibilidades reais de comercialização. **2.10. Operações em conjunto - Consórcio Integra:** A participação no consórcio Integra é classificada como uma operação em conjunto ("joint operation") de acordo com o pronunciamento técnico CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto, visto que as partes integrantes do acordo contratual detêm o controle conjunto do negócio, assumindo responsabilidades por atividades e funções a serem desempenhadas no âmbito do consórcio, e obtendo direitos sobre as receitas decorrentes do negócio. Neste sentido, o resultado decorrente da participação da Companhia no consórcio Integra, conforme definido no acordo contratual estabelecido entre as participantes, é apresentado nas demonstrações financeiras, em cada uma das rubricas impactadas, na proporção de sua participação no consórcio. Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº 10. **2.11. Depósitos judiciais:** Apresentados no ativo não circulante pelo valor histórico atualizado monetariamente por juros e, nos casos em que existam passivos ou provisões, o depósito correspondente é registrado como redutor do saldo até à conclusão do respectivo processo judicial, conforme descrito na nota explicativa nº 18. **2.12. Investimentos em controladas e coligadas:** Os investimentos em empresas controladas e coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido pelo custo das imobilizações em andamento, os custos diretamente atribuíveis aos projetos e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados durante a fase de construção do ativo. Tais imobilizações são classificadas em categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. Os terrenos não são depreciados. Os reparos e a manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo quando for provável que os benefícios econômicos futuros, que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente, fluam para a Companhia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. **2.14. Ativos Intangíveis - Softwares:** As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos: (i) É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso. (ii) A Administração pretende concluir o software e usá-lo. (iii) O software pode ser usado. (iv) Pode-se demonstrar que é provável que o software gerará benefícios econômicos futuros. (v) Estão disponíveis adequados registros técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar o software. (vi) O custo atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança. Os custos diretamente atribuíveis são capitalizados como parte do produto de software. Critério similar é adotado para custos relacionados aos prestadores de serviços (consultores), em caso de custos de gastos com terceiros aplicados ao desenvolvimento técnico são tratados como custos de capitalização do software. Os gastos de desenvolvimento que não atendem a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Marcas e patentes: As marcas e patentes são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. Posteriormente, uma vez que têm vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada. **2.15. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis:** Anualmente, ou à medida que surjam indícios de perda de valores em intervalos menores, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofrem redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensu-

rar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo imobilizado, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflete uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo ao qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. Quando aplicável, a reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Com relação ao ágio, não é permitida a reversão do ajuste por perda após o seu registro. **2.16. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A moeda funcional definida pela Companhia para a elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é o real (R\$), por refletir a moeda em que a Companhia substancialmente opera, principalmente em relação às vendas e compras. A moeda de apresentação também é o real (R\$). As demonstrações financeiras individuais de cada controlada da Companhia são elaboradas com base na moeda funcional de cada uma dessas empresas, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual cada uma opera. As moedas funcionais de cada controlada direta ou indireta é a respectiva moeda em cada um dos países. Para fins de apresentação destas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim do exercício. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do período, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o período; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em outros resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido (e atribuídas às participações não controladoras, conforme apropriado). Quando há baixa de uma operação no exterior (exemplo: baixa integral da participação em uma operação no exterior, perda de controle sobre uma empresa investida que possui operações no exterior ou baixa parcial de um investimento

Demonsração do Resultado para o Exercício Fimdo em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Controladora		Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
Receita Operacional Líquida	22	7.007.006	4.934.475	7.142.084	5.070.144
Custo dos Produtos Vendidos	23	(2.874.418)	(1.958.311)	(2.898.481)	(1.972.408)
Lucro Bruto		4.132.588	2.976.164	4.243.603	3.097.736
Recursos (Despesas) Operacionais					
Com vendas	23	(2.277.380)	(2.325.700)	(2.299.843)	(2.385.648)
Gerais e administrativas	23	(575.458)	(991.290)	(637.382)	(1.042.927)
Resultado de equivalência patrimonial	12 e 23	39.330	32.476	4.011	11.040
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23	(5.084)	(16.210)	(7.365)	(16.201)
Despesas Operacionais, Líquidas		(2.816.592)	(3.300.724)	(2.940.578)	(3.433.736)
Lucro (Prejuízo) antes do Resultado Financeiro		1.315.996	(324.560)	1.303.024	(336.000)
Resultado Financeiro					
Receitas financeiras	24	806.132	846.053	936.880	888.166
Despesas financeiras	24	(818.460)	(427.041)	(820.774)	(430.492)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		1.301.668	94.452	1.419.130	121.673
Imposto de Renda e Contribuição Social					
Correntes	9.1	-	(72.914)	(27.315)	(87.592)
Diferidos	9.1	(3.705)	30.450	(2.149)	27.630
Lucro Líquido do Exercício		1.297.963	51.988	1.389.666	61.712
Lucro Atribuível a					
Proprietários da controladora		1.297.963	51.988	1.297.963	51.988
Participações de acionistas não controladores em					

→ continuação

BAYER S.A. E CONTROLADAS - São Paulo - SP - CNPJ nº 18.459.628/0001-15

em controlada em conjunto ou coligada que possui operação no exterior no qual a participação retida se torna um ativo financeiro), todo o montante da variação cambial acumulada referente a essa operação registrada no patrimônio líquido da Companhia é reclassificado para o resultado do exercício. Na elaboração das demonstrações financeiras de cada empresa da Companhia, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada empresa, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No fim de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são novamente convertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são novamente convertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira devem ser convertidos, utilizando a taxa vigente da data da transação. Os ganhos e as perdas decorrentes de variação cambial de itens denominados em moedas diferentes da respectiva moeda funcional de cada uma das empresas, são reconhecidos no resultado, conforme sua ocorrência.

2.17. Transações em moeda estrangeira: Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da sua moeda funcional, são registradas de acordo com as taxas de câmbio para a moeda funcional vigentes na data de cada transação. Os itens monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes nas datas dos balanços, sendo as variações cambiais reconhecidas no resultado do período em que ocorrerem. Os itens não monetários adquiridos em moeda estrangeira têm seu custo histórico determinado na moeda funcional (real - R\$) com base na taxa vigente na data da aquisição. **2.18. Provisões:** As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. **2.18.1. Reestruturações:** A provisão para reestruturação é reconhecida quando a Companhia tiver um plano formal detalhado para a reestruturação e tiver criado uma expectativa válida nas partes afetadas de que irá realizar a reestruturação, começando a implantar esse plano ou iniciando as principais atividades afetadas por ela. A mensuração da provisão para reestruturação considera inicialmente somente os gastos diretos decorrentes da reestruturação, que correspondem aos valores necessariamente vinculados à reestruturação e os que não estiverem associados às atividades continuadas da Companhia. **2.19. Provisão para riscos fiscais, civis e trabalhistas:** A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. É constituída provisão para todos os riscos referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusão de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assentou ou decisões de tribunais. **2.20. Tributação:** A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos no resultado corrente, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Os encargos de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do balanço. O imposto de renda e a contribuição social diferido é reconhecido usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferido não é contabilizado se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma entidade separada. A Companhia não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições adicionais ou complementares para o caso em que o fundo não tenha ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios já contribuídos com o serviço do empregado no período corrente e anterior. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependentes diversos fatores como idade, tempo de serviço e remuneração. O plano de benefício definido foi oferecido aos colaboradores até junho de 2004 sendo hoje, portanto, um plano fechado (sem novos participantes). O montante reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano, com os ajustes de custos de serviços passados não reconhecidos. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atúdos independentes, usando o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros consistentes com os rendimentos de títulos de renda fixa de mesma duração e risco que se beneficiam do seguro serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão. Ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base nas mudanças das premissas atuariais são registrados em outros resultados abrangentes e transferida, subsequentemente, para reservas de lucros e não é reclassificada para o resultado. O custo do serviço é reconhecido no resultado e compreende: (i) custo do serviço corrente, que é o aumento no valor presente da obrigação de benefício definido resultante do serviço prestado pelo empregado no período corrente; (ii) custo do serviço passado, que é a variação no valor presente da obrigação de benefício definido por serviço prestado por empregados em períodos anteriores, resultante de alteração (introdução, mudanças ou o cancelamento de um plano de benefício definido) ou de redução (uma redução significativa, pela Companhia, no número de empregados cobertos por um plano); e (iii) qualquer ganho ou perda na liquidação ("settlement"). Com relação aos planos de contribuição definida, a Companhia faz contribuições para planos de seguro de pensão privado de forma obrigatória, contratual ou voluntária. A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesas de empregados quando feitas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível. **Assistência médica pós-aposentadoria:** Até 31 de dezembro de 1998, a Companhia oferecia a seus funcionários e dependentes o benefício de plano de saúde pós-aposentadoria. O benefício era concedido quando o funcionário (i) tinha cumprido com um período mínimo de dezoto anos de trabalho na Companhia; e (ii) estava comprovadamente aposentado pelo INSS. Os custos esperados desses benefícios são acumulados pelo período do vínculo empregatício, usando-se de uma metodologia contábil semelhante à dos planos de pensão de benefício definido. Essas obrigações são avaliadas anualmente por atúdos independentes e qualificados. Atualmente o plano se caracteriza como um plano fechado, isto é, sem novos participantes desde dezembro de 1998. **Participação nos lucros e bônus:** Uma conta passiva para benefícios de funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus, é reconhecida em "Salários e encargos sociais" quando não há alternativa realista a não ser liquidar o passivo e ao mesmo tempo a mesma quantidade de saldos ativos. Existe um plano formal de valores a serem pagos são determinados antes da época de emissão das demonstrações financeiras. • A prática passada criou uma expectativa válida nos funcionários de que eles receberão bônus/participação nos lucros e o valor pode ser estimado confiavelmente antes da época de emissão das demonstrações financeiras. • A expectativa é de que as contas passivas de participação nos lucros e planos de bônus sejam liquidadas em até 12 meses e sejam medidas pelos valores que se espera que sejam quitados. **2.23. Reconhecimento da receita:** Reconhece provenientes de participação no consórcio Integra: A receita proveniente da participação da Companhia no consórcio Integra é reconhecida de acordo com o pronunciamento técnico CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto, de acordo com a nota explicativa nº 2.10. **Receita de vendas de produtos e prestação de serviços:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços, incluindo serviços associados a pontos de programa de fidelidade, no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. Suas principais receitas são oriundas da venda de mercadorias, produtos e serviços que são vendidos em um modelo de insumos adquiridos da Companhia, acrescidos de juros definidos para pagamento por parte do cliente ao fundo com um prazo de pagamento previstos nos contratos entre venda de produtos e concessão de pontos de programa de fidelidade. (iii) Determinação do preço da transação. (iv) Acolação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos, considerando os preços individuais das vendas dos produtos e dos pontos do programa de fidelidade que são gerenciadas pela sua controlada Rede Agro Fidelidade e Intermediação S.A. (v) Reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida. **Receita de "breakage":** A receita de "breakage" é reconhecida como receita de serviços e determinada com base em cálculo de pontos que apresentam alto potencial de expiração devido a não utilização das mesmas pelos participantes do programa. O cálculo é aplicado sobre os pontos emitidos no período corrente sobre os pontos acumulados do período de 36 meses, seguindo a política do programa que prevê o cancelamento dos pontos das contas dos clientes após este período. Eventos futuros podem alterar significativamente o perfil dos clientes e seu padrão histórico de resgate de pontos. Tais alterações podem resultar em mudanças significativas no saldo de receita diferida, assim como o reconhecimento da receita de "breakage". A política do programa de pontos prevê o cancelamento de todos os pontos presentes nas contas dos clientes após 36 meses. **Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando um componente de juros é identificado em relação a contas a receber específicas, a Companhia reduz o valor contábil para o valor presente, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original das contas a receber. **2.24. Juros sobre capital próprio:** Os juros sobre o capital próprio pagos ou a pagar são registrados do débito da rubrica "Reservas de lucros", sendo retido o imposto de renda na fonte à alíquota de 15%.

3. Novos Pronunciamentos: 3.1. Novos pronunciamentos aplicados pela primeira vez em 2023: As seguintes alterações aos pronunciamentos e interpretações foram aplicadas pela primeira vez em 1º de janeiro de 2023. As alterações não tiveram impacto material na posição financeira ou nos resultados das operações da Companhia.

Alterações aos pronunciamentos e interpretações

Alterações aos pronunciamentos e interpretações	Descrição da alteração	Aplicação obrigatória
CPC 30 (inclui as alterações de junho de 2020 e dezembro de 2021)	Contrato de Seguros	1º de janeiro de 2023
CPC 26 (R1)	Alterações do pronunciamento técnico da CPC 26 (R1): Divulgação de Políticas Contábeis	1º de janeiro de 2023
CPC 32	Alterações do pronunciamento técnico CPC 32: Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos Resultantes de uma Única Transação	1º de janeiro de 2023
CPC 23	Alterações do pronunciamento técnico CPC 23: Definição de Estimativas Contábeis	1º de janeiro de 2023

3.2. Pronunciamentos e interpretações novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis: Os seguintes pronunciamentos e interpretações, novos e revisados, foram emitidos e ainda não eram aplicáveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

Pronunciamentos e interpretações

Pronunciamentos e interpretações	Descrição do pronunciamento ou revisão	Aplicação obrigatória
CPC 36 (R3)/CPC 18 (R2)	Alterações aos pronunciamentos técnicos CPC 36 (R3)/CPC 18 (R2): Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou "Joint Venture"	Sem data definida
CPC 26 (R1)	Alterações ao pronunciamento técnico CPC 26 (R1): Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes	1º de janeiro de 2024
CPC 26 (R1)	Alterações ao pronunciamento técnico CPC 26 (R1): Passivo Não Circulante com "Covenants"	1º de janeiro de 2024
CPC 03 (R2)/CPC 40	Alterações aos pronunciamentos técnicos CPC 03 (R2)/CPC 40: Acordos de Financiamento de Fornecedores	1º de janeiro de 2024
CPC 47 (R2)	Alterações ao pronunciamento técnico CPC 06 (R2): Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback"	1º de janeiro de 2024

Não são esperados impactos materiais com a adoção das referidas normas.

4. Principais Julgamentos Contábeis e Fontes de Incertezas nas Estimativas: Na aplicação das principais políticas contábeis e interpretações na nota explicativa nº 2, a Administração da Companhia deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros. **4.1. Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros:** O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. O valor justo nos CRFs (Cédulas de Produto "Farmto") negociadas na modalidade pós-fixado é apurado com base na cotação de mercado das respectivas "commodities" na data do balanço. **4.2. Provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa:** A Companhia avalia sua carteira de clientes para perda estimada com base em perdas esperadas sobre toda a carteira de recebíveis, a qual compreende os valores que estão em processo judicial, renovação de títulos, e títulos vencidos e a vencer, constituída de forma suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos. **4.3. Provisão para devoluções de produtos:** A provisão para devoluções de vendas está substancialmente associada à divisão Cro Science. O saldo desta provisão objetiva o reconhecimento das devoluções futuras correspondentes ao ciclo operacional de venda ainda não encerrado. A provisão é determinada a partir do valor dos estoques nos canais de distribuição no mês de dezembro, aplicando-se um percentual médio histórico de devoluções. Em adição, também ocorre uma avaliação do giro médio dos estoques nos canais de distribuição, o qual é mensurado por meio da proporção das vendas totais da Companhia aos distribuidores durante todo o ano frente a total de estoques que ainda não foram escoados ao mercado ao final deste mesmo ano. Caso essa proporção ultrapasse a média histórica dos últimos quatro anos, registra-se um provimento de provisão proporcional ao excesso. Os valores são reconhecidos trimestralmente baseados em vendas e receitas e revisados anualmente com base na metodologia mencionada. A utilização da provisão dá-se basicamente ao final do ciclo operacional de

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
utilização é limitada a 30% do saldo do lucro tributável anual. A reconciliação entre as despesas do imposto de renda e da contribuição social pelas alíquotas nominais e efetivas está demonstrada a seguir:	1.301.668	94.552	1.419.130	121.673
	94%	34%	94%	34%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(442.567)	(32.114)	(482.504)	(41.369)
Ajustes para reconciliação da despesa efetiva:				
Juros sobre capital próprio	-	42.262	-	42.262
Dobros e brindes	(1.989)	(9.871)	(1.989)	(9.871)
Preços de transferência (a)	(17.132)	(17.495)	(17.132)	(17.495)
Inovação tecnológica	-	14.602	-	14.602
Perdas com opções - "Commodities" no exterior	-	(27.727)	-	(27.727)
Benefícios por incentivos culturais, artísticos, assistenciais e desportivos	-	1.447	-	1.447
Créditos pela atualização monetária (SELIC) sobre repetição de débitos tributários	11.160	-	11.160	-
Benefícios por incentivos fiscais - COMPETE/ES	-	4.769	-	4.769
Benefícios por incentivos fiscais - Convênio 100/97 (b)	436.304	-	436.304	-
Resultado por equivalência patrimonial	13.372	11.042	1.364	3.754
Outros (adições) e exclusões permanentes, líquidas	(2.853)	(29.379)	23.333	(30.334)
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(3.705)	(42.464)	(29.464)	(59.962)
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	-	(72.914)	(27.315)	(87.592)
Diferidos	(3.705)	30.450	(2.149)	27.630
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(3.705)	(42.464)	(29.464)	(59.962)

(a) A Companhia adotou as novas regras de transferência definidas pela Lei nº 14.586/23 e Instrução Normativa nº 2.161/23, que permitem de forma opcional a adoção antecipada em 2023. A mudança traz uma harmonização das práticas fiscais do país com as diretrizes estabelecidas pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), aprimorando a transparência e a consistência nessas transações com partes relacionadas no exterior, garantindo que os preços praticados estejam em conformidade com o princípio da plena concorrência. Como resultado dessa adoção, não foram identificados impactos materiais para o atual exercício. (b) Refere-se aos incentivos fiscais pela aplicação do Convênio 100/97 conforme nota explicativa nº 21. **9.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos:** O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil. O imposto de renda e a contribuição social diferidos da Companhia e de suas controladas têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Provisão para perdas na realização dos estoques	241.566	177.191	241.566	177.191
Provisão para não reconhecimento de vendas no período	31.664	27.885	31.664	27.885
Provisão para devoluções de vendas	82.879	361.668	82.879	361.668
Provisão para participação nos resultados	58.433	234.844	58.433	239.083
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e ajuste a valor presente de contas a receber e fornecedores	110.980	112.810	110.980	112.810
Provisão para contingências	429.068	370.065	429.068	370.065
Provisão para descontos, pontualidade e performance	960.746	1.455.212	960.746	1.455.212
Provisão para assistência médica	357.800	313.432	357.800	313.432
Provisão para reestruturação	12.917	33.634	12.917	33.634
Provisão de prêmio por performance de vendas	72.009	102.032	72.009	102.032
Ajuste ao valor justo de derivativos	48.875	5.816	48.875	5.816
Outros provisões	120.763	28.863	124.770	28.499
Prejuízo fiscal	721.323	-	721.323	-
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos	3.249.023	3.223.452	3.253.030	3.227.327
Alíquota	34%	34%	34%	34%
Total do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos	1.104.668	1.095.974	1.106.030	1.097.291
Provisão de receita de "breakage"	-	-	(21.999)	(25.539)
Ganho com transação de capital em controlada	(115.717)	(53.439)	(115.717)	(53.439)
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos	(115.717)	(53.439)	(136.816)	(78.978)
Alíquota	34%	34%	34%	34%
Total do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos	(39.344)	(18.169)	(46.517)	(26.853)
Total do imposto de renda e da contribuição social diferidos, líquido	1.065.324	1.077.805	1.059.513	1.070.438

6. Contas a Receber:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Contas a receber de clientes (b)	5.357.690	4.809.579	5.680.970	5.375.522
Contas a receber vinculadas à Cédula de Produto Rural - CPR (a)	871.866	1.007.959	871.866	1.007.959
Ajuste a valor presente	(322.378)	(370.799)	(322.378)	(370.799)
Provisão para não reconhecimento de vendas no período	(64.248)	(52.619)	(64.248)	(52.619)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(490.809)	(561.898)	(490.809)	(561.898)
Total	5.352.121	4.832.222	5.675.401	5.398.165
Circulante	5.352.121	4.832.222	5.665.969	5.334.057
Não circulante	-	-	9.432	64.108

(a) Uma das modalidades de operação comercial na qual a Companhia atua no mercado é a denominada desta modalidade consiste na venda de produtos a um cliente mediante o recebimento de produtos da colheita do produtor ("commodities" agrícolas) em substituição ao pagamento efetivo de caixa. Esse recebimento de "commodities" pode ser tanto executado nas condições pós-fixadas, onde a Companhia define um preço para a "commodity" e, posteriormente, vende o volume acordado com o cliente para um comprador (contraparte), quanto prefixado, onde o cliente cede para a Companhia um contrato previamente firmado com um comprador (contraparte). Em 31 de dezembro de 2023 o valor de CPR prefixado é representado por R\$380.876 (R\$556.248 em 2022) e CPR pós-fixado por R\$490.990 (R\$451.711 em 2022). Uma vez que as operações de "barter" na modalidade pós fixada envolvem negociações com "commodities", a Companhia se utiliza de instrumentos financeiros derivativos como forma de se proteger das variações de preço destas "commodities" no mercado ("hedge"). As operações iniciais de venda são registradas como receita de vendas gerando um contas a receber correspondente. A operação de "barter" (que possui um trâmite documental e comercial mais longo), ao se concluir, deriva a substituição do Conta a Receber original por um Contas a Receber em espécie ("receivables in kind") da modalidade "barter". A classificação deste documento é de instrumento financeiro e é avaliada a valor justo por meio de resultados abrangentes e os montantes são reconhecidos no resultado do exercício quando as vendas são efetivadas. (b) Em 25 de novembro de 2022, o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC") Agro Citi-Bayer iniciou suas atividades constituído sob a forma de condomínio fechado com prazo determinado. O capital social do FIDC está distribuído entre cotas seniores (85%), cotas mezanino (13,5%) e cotas júnior (1,5%) no valor equivalente a R\$391.000. Além da cessão dos direitos creditórios (recebíveis) ao FIDC, a Companhia é proprietária da totalidade das quotas mezanino, cujo valor é de R\$151.948 em 31 de dezembro de 2023 (R\$82.068 em 2022). A coordenação do fundo e captação de recursos é feita pelo Citibank que participa como investidor sênior (85%). Os percentuais de participação mencionados anteriormente foram estabelecidos no momento da constituição do fundo e sofrem atualização mensalmente conforme desempenho de suas operações. A estrutura de capital do fundo em 31 de dezembro de 2023 está assim apresentada:

Classe de cotas	Remuneração anual	% patrimônio líquido médio	Valor	Data de início	Vencimento esperado
Cotas sênior e sênior II	15,31% a 17,20%	82,18%	652.138	1.019	25/11/2022 e 10/11/2025
Cotas subordinadas mezanino	13,65%	16,01%	127.050	1.144	29/11/2022
Cotas subordinadas juniore	100% CDI	1,80%	14.315	1.195	29/11/2022

Os direitos creditórios adquiridos pelo FIDC estão atrelados à compra de insumos oferecidos pela Companhia, que são cotizados e vendidos para investidores. Essa operação permite que os clientes da Companhia levantem recursos para a aquisição de insumos a uma taxa, que remunera os investidores do fundo. O cliente selecionado pelo fundo, por sua vez, através de critérios definidos em regulamento específico, entrega ao FIDC documentos de formalização do lastro do direito creditório, basicamente as notas comerciais ou CPRs, cujo valor de face corresponde ao valor presente dos insumos adquiridos da Companhia, acrescidos de juros definidos para pagamento por parte do cliente ao fundo com um prazo de pagamento de 36 meses. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui registrados em seu ativo, na rubrica de "Contas a receber de clientes", os direitos creditórios cedidos ao fundo que ainda não tiveram sua liquidação, bem como em seu passivo circulante, "na rubrica "Empréstimos e financiamentos", o montante de R\$680.778 (R\$510.315 em 2022), conforme nota explicativa nº 16, em contrapartida aos recebíveis em aberto que foram repassados ao FIDC até a data, que permanecem registrados nesta rubrica. Os recursos recebidos do FIDC são registrados como passivo, na rubrica "Empréstimos e financiamentos", acrescidos de juros até as datas dos balanços. Observando os critérios para desreconhecimento de ativos financeiros definidos no item 3.2.6 do pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros, os direitos creditórios repassados ao FIDC continuam mantidos pela Companhia na rubrica "Contas a receber" em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Caso eventuais perdas excedam o limite do investimento dos cotistas juniores a Companhia como cotista mezanino participa das perdas até o limite do seu investimento, reconhecendo o impacto no resultado do exercício. Não havendo default, a Companhia recebe ao final do prazo de duração do FIDC os recursos aporcionados atualizados monetariamente, conforme previsto no regulamento do Fundo. **Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa:**

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Saldo no início do exercício	(561.898)	(767.514)
Reversão (provisão) para perdas estimadas	(10.417)	120.970
Baixa de créditos incobráveis	81.506	84.646
Saldo no fim do exercício	(490.809)	(561.898)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
A vencer	5.213.415	4.770.586	5.536.695	5.335.984
Vencidos:				
Até 90 dias	164.730	92.381	164.730	92.926
Entre 91 e 210 dias	32.225	15.759	32.225	15.759
Entre 211 e 360 dias	17.038	11.230	17.038	11.230
Acima de 360 dias	415.522	504.164	415.522	504.164
Total	5.842.930	5.394.120	6.166.210	5.960.063

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Produtos acabados e mercadorias de revenda	553.657	513.347
Matérias-primas	152.912	272.112
Importação em trânsito	515.202	278.630
Matérias diversas	30.385	25.066
Produtos semielaborados	30.139	16.056
Provisão para não reconhecimento de vendas no período - custo dos estoques	32.584	24.734
Provisão para custo das devoluções de vendas	109.934	511.004
(-) Provisão para perdas na realização dos estoques	(241.566)	(177.191)
Total	818.661	1.342.746

Em conexão com as atividades desempenhadas pela Companhia para o Consórcio Integra (vide nota explicativa nº 10), ela administra operacionalmente os estoques de partes relacionadas que serão industrializados e/ou vendidos. Estes estoques são de propriedade da parte relacionada e, desta forma, não representam estoques da Companhia. Em 31 de dezembro de 2023, os saldos destes estoques da parte relacionada eram R\$1.996.676 (R\$1.564.669 em 2022). **Movimentação do efeito do custo dos estoques atrelados à da provisão para devolução de vendas:**

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Saldo no início do exercício	511.004	88.098
Adições (reversões), líquidas	(267.708)	425.590
Consumo da provisão	(133	

★ continuação

BAYER S.A. E CONTROLADAS - São Paulo - SP - CNPJ nº 18.459.628/0001-15

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

receitas brutas de vendas de produtos e serviços de CropScience no Brasil, deduzidas por devoluções, campanhas de incentivos e perdas com créditos de liquidação duvidosa. Adicionalmente, eventuais receitas financeiras provenientes dos rendimentos das aplicações mantidas pela Companhia para distribuição às consorciadas (vide nota explicativa nº 5), deduzidas pelos impostos sobre elas incidentes, também compõem o resultado total a ser compartilhado entre cada uma das consorciadas, constituindo a sua parcela da receita no consórcio sendo a liquidação financeira efetuada de acordo com a disponibilidade de caixa do consórcio. O estudo econômico é baseado em projeções financeiras e considera o desempenho real do empreendimento objeto do consórcio. As variações ocorridas dentro de um ano, entre as projeções financeiras e suas atualizações serão monitoradas e conduzirão a ajustes da Parcela da Receita no Consórcio e quando necessário. A avaliação periódica deste estudo econômico, assim como o monitoramento e aprovação dos cálculos mensais do resultado compartilhado entre as consorciadas são atividades conduzidas pelo Comitê Executivo. O quadro a seguir demonstra a receita total auferida pelo consórcio e a parcela atribuída à Companhia:

	2023	2022
Receita total do consórcio - 2023	29.431.363	30.705.919
Parcela atribuída à Bayer S.A. - 2023	5.350.969	3.554.950
Receita total do consórcio - 2022	(4.613.716)	(4.362.850)
Parcela atribuída à Bayer S.A. - 2022	(1.234.483)	(436.519)
Receita líquida operacional	24.817.647	27.376.069
Outras receitas (despesas) operacionais	(35.422)	85.601
Receitas financeiras	95.015	114.384
Total receita	24.877.240	27.576.054

Saldos em aberto com as consorciadas: Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Companhia, como líder do consórcio, possui as seguintes obrigações e/ou valores a receber em aberto com as consorciadas (apresentadas como Fornecedores - Partes Relacionadas ou Contas a receber - Partes relacionadas):

	2023	2022
Receita de vendas	29.431.363	30.705.919
Deduções de receita de vendas	(4.613.716)	(4.362.850)
Receita líquida operacional	24.817.647	27.376.069
Outras receitas (despesas) operacionais	(35.422)	85.601
Receitas financeiras	95.015	114.384
Total receita	24.877.240	27.576.054

12. Investimentos em Controladas e Coligadas: a) Informações sobre investimentos: I. Controladas e coligadas diretas:

	31/12/2023	31/12/2022
Quantidade de cotas/ações - em unid.	2.000.000	2.000.000
Participação - %	20,79%	20,79%
Patrimônio líquido	166.411	147.070
Dividendos provisionados	-	-
Lucro (prejuízo) do exercício	17.285	41.656

II. Controladas e coligadas indiretas:

	31/12/2023	31/12/2022
Quantidade de cotas - em unid.	50.000	50.000
Participação - %	100,00%	100,00%
Patrimônio líquido	166.411	147.070
Dividendos provisionados	-	-
Lucro (prejuízo) do exercício	(83)	(4.245)

b) Movimentação dos investimentos:

	2023	2022
Saldos em 31 de dezembro de 2021	19.532	127.425
Resultado de equivalência patrimonial	11.045	21.435
Dividendos recebidos	(608)	(7.700)
Dividendos provisionados	-	(5.091)
Aumento (Redução) de capital social	608	-
Ajuste de conversão	-	1.710
Reserva de capital	-	189
Ganho com transação de capital - Rede Agro (ii)	-	53.439
Valor justo de opção de venda - Rede Agro (i)	-	(69.078)
Outras perdas	-	(3.012)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	30.583	119.568
Resultado de equivalência patrimonial	4.022	35.319
Dividendos recebidos	(4.887)	(20.370)
Reversão de (provisão) de dividendos	-	(3.298)
Aumento de capital social	4.887	-
Ajuste de conversão	-	4.208
Ajuste de inflação	-	(319)
Reserva de capital	-	6.486
Ganho com transação de capital - Rede Agro (ii)	-	62.278
Valor justo de opção de venda - Rede Agro (i)	-	69.078
Outras perdas	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	34.605	272.950

(i) De acordo com o contrato de "joint venture" firmado entre a Bayer S.A. e a Bravium Comércio Ltda., a Bayer S.A. concede à Bravium uma opção de venda ("put option") irrevogável pela qual a Bravium pode vender a sua participação de 15,00% (17,21% em 2022) na "joint venture" contabilizado como "outros passivos". A opção não pode ser exercida antes de 5 anos contados da data do início da operação. O preço de exercício da opção corresponde ao valor justo, da participação da Bravium na Rede Agro no momento do exercício da opção, com um desconto de 20%, caso exercida entre o 6º (sexto) e o 7º (sétimo) ano do início da operação, conforme previsto em contrato. Não há um prazo limite para exercício da opção. A reavaliação desse valor justo é efetuada anualmente. O valor justo da "put option" foi determinado pelo valor presente líquido estimado para o momento do exercício da opção de venda dos 15,00% (17,21% em 2022) de participação da Bravium, pelo modelo de fluxo de caixa descontado, sendo: (a) iniciado pela apuração do fluxo de caixa futuro ao final do período de exercício da opção ("valor terminal"), estimado utilizando as projeções contidas no plano de negócio da "joint venture", multiplicado por uma taxa de crescimento de 3,25% (mesma em 2022) e descontado por uma taxa de desconto de 16,10% (13,40% em 2022) correspondente ao Custo Médio Ponderado de Capital ("WACC"); (b) acrescido da posição de caixa no final do período de exercício da opção, deduzida dos dividendos a serem distribuídos; (c) reduzidos por um desconto de 20% (por considerar o exercício da opção a partir do 5º (quinto) ano de operação) e pelo custo da dívida de 9,40% (mesma em 2022) até o exercício da opção. O índice de distribuição de dividendos de 25% está em linha com o contrato de "joint venture" assumido até que a posição de caixa mínima (para administrar o negócio de forma independente) seja alcançada. Após atingir o índice mínimo de pagamento de dividendos na posição de caixa, espera-se que aumente para 100%. Nenhuma dívida ou posições semelhantes a dívidas esperadas ao final do período. (ii) Refere-se ao ganho com transação de capital envolvendo a controlada Rede Agro Fidelidade e Intermediações S.A., devido à diluição da participação do investimento da Companhia pela entrada dos

	2023	2022
Monsanto do Brasil Ltda.	1.160.440	866.253
Bayer CropScience Deutschland GmbH	790.403	189.515
Bayer CropScience LP - EUA	457.071	663.741
D&PL Brasil Ltda.	80.072	(56.987)
	2.487.986	1.662.522

Avaliação de riscos tributários: Como divulgado nas notas explicativas nº 1.1 e nº 2.10, durante 2021, a Companhia reorganizou uma parte significativa de suas operações a fim de integrar plenamente o seu negócio de Crop Science. Os efeitos tributários decorrentes da estrutura implementada foram devidamente avaliados em conjunto com assessores legais, à luz da interpretação técnica ICPQ 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro. Opiniões externas independentes foram obtidas, concluindo pela validade e possibilidade dos conceitos aplicados e com possível chance de êxito caso tais efeitos sejam questionados pelas autoridades fiscais. Remuneração do pessoal-chave da Administração: O pessoal-chave da Administração inclui os diretores da Companhia e das suas controladas. A remuneração paga ou a pagar referente a salários e encargos, participação nos lucros e reembolso de despesas totais R\$13.924 (R\$13.885 em 2022) na Controladora, e R\$18.682 (R\$18.885 em 2022) no Consolidado. Dividendos e juros sobre capital próprio: Em 2022 foram aprovadas remessas de dividendos, no montante de R\$439.412 e juros sobre capital próprio de R\$124.299. Não houve distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio em 2023.

11. Ativo e Passivo Mantido para Venda: Em 10 março de 2022, a Bayer AG ("Bayer") em Leverkusen, Alemanha (controladora do Grupo Bayer no Brasil) e a Cinven Limited ("Cinven"), em Londres, Reino Unido, assinaram um acordo no qual a Bayer vendeu toda sua operação da Environmental Science à Cinven. O desinvestimento deve-se a uma estratégia global de reposicionamento e simplificação do portfólio da Bayer a fim de garantir maior foco no seu negócio principal agrícola e a implementação bem-sucedida de nossa estratégia de crescimento da divisão Crop Science. A operação de venda foi concluída em duas etapas, sendo a primeira etapa em março de 2023, que envolveu o recebimento localmente de R\$69.789, pela transferência líquida de R\$35.444 de ativos formados por estoques de RS27.417 e ativos imobilizados de R\$8.027 registrados nas respectivas rubricas. Adicionalmente, após a conclusão da segunda etapa, foi apurado um valor a pagar de R\$394.384 referente ao ajuste de preço de compra, previsto no contrato de compra e venda, no mês de dezembro de 2023, registrados na rubrica "Outros passivos".

	31/12/2023	31/12/2022
Quantidade de cotas/ações - em unid.	122.460	122.460
Participação - %	99,99%	99,99%
Patrimônio líquido	(340)	(328)
Dividendos provisionados	-	-
Lucro (prejuízo) do exercício	(11)	(5)

	31/12/2023	31/12/2022
Quantidade de cotas/ações - em unid.	11.401.780	11.401.780
Participação - %	59,79%	68,79%
Patrimônio líquido	294.187	136.480
Dividendos provisionados	-	(5.091)
Lucro (prejuízo) do exercício	58.894	31.160

II. Controladas e coligadas indiretas:

	31/12/2023	31/12/2022
Quantidade de cotas - em unid.	50.000	50.000
Participação - %	100,00%	100,00%
Patrimônio líquido	166.411	147.070
Dividendos provisionados	-	-
Lucro (prejuízo) do exercício	(83)	(4.245)

b) Movimentação dos investimentos:

	2023	2022
Saldos em 31 de dezembro de 2021	127.425	147.213
Resultado de equivalência patrimonial	11.045	21.435
Dividendos recebidos	(608)	(7.700)
Dividendos provisionados	-	(5.091)
Aumento (Redução) de capital social	608	-
Ajuste de conversão	-	1.710
Reserva de capital	-	189
Ganho com transação de capital - Rede Agro (ii)	-	53.439
Valor justo de opção de venda - Rede Agro (i)	-	(69.078)
Outras perdas	-	(3.012)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	30.583	119.568
Resultado de equivalência patrimonial	4.022	35.319
Dividendos recebidos	(4.887)	(20.370)
Reversão de (provisão) de dividendos	-	(3.298)
Aumento de capital social	4.887	-
Ajuste de conversão	-	4.208
Ajuste de inflação	-	(319)
Reserva de capital	-	6.486
Ganho com transação de capital - Rede Agro (ii)	-	62.278
Valor justo de opção de venda - Rede Agro (i)	-	69.078
Outras perdas	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	34.605	272.950

acionistas Yara Brasil Fertilizantes S.A. e Banco Itaú BBA S.A., alterando o seu percentual de 80,00% para 68,79% em 2022 e de 68,79% para 59,97% em 2023, respectivamente. **c) Empresas controladas e coligadas:** Atualmente, das três investidas acima apresentadas, duas (Farmaco Ltda. e Rede Agro Fidelidade e Intermediações S.A.) são controladas pela Bayer S.A., onde a Bayer exerce poder decisório em duas etapas, sendo a primeira etapa em março de 2023, que envolveu o recebimento localmente de R\$69.789, pela transferência líquida de R\$35.444 de ativos formados por estoques de RS27.417 e ativos imobilizados de R\$8.027 registrados nas respectivas rubricas. Adicionalmente, após a conclusão da segunda etapa, foi apurado um valor a pagar de R\$394.384 referente ao ajuste de preço de compra, previsto no contrato de compra e venda, no mês de dezembro de 2023, registrados na rubrica "Outros passivos".

	2023	2022
Saldos em 31 de dezembro de 2021	21.507	278.275
Custo total	31.050	485.048
Depreciação acumulada	(9.543)	(200.773)
Valor residual	21.507	278.275
Aquisições	2.354	12.322
Transferências	(107)	(4.380)
Depreciação	(1.398)	(21.553)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	22.356	281.940
Custo total	33.297	510.248
Depreciação acumulada	(10.941)	(228.308)
Valor residual	22.356	281.940
Aquisições	1.685	3.952
Transferências	(10)	(1.430)
Depreciação	(786)	(22.703)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	23.245	303.515
Custo total	34.972	554.522
Depreciação acumulada	(11.727)	(251.011)
Valor residual	23.245	303.515

(*) Referem-se substancialmente à ampliação das instalações dos sites de Socorro, Paulínia e Bello Roxo no montante de R\$100.241, aquisições de máquinas e equipamentos, no montante de R\$80.630, equipamentos de informática, no montante de R\$22.645, móveis e utensílios, no montante de R\$4.804 e veículos, no montante de R\$8.080, com expectativa do início da sua operação em 2024. Operações de arrendamento mercantil: Os ativos de direito de uso de acordo com a norma do pronunciamento técnico do CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil foram reconhecidos no ativo imobilizado e estão discriminados abaixo:

	2023	2022
Terrenos e edificações	2.851	1.961
Máquinas e equipamentos	802	2.218
Móveis e utensílios	14	14
Veículos	61.045	49.898
Total	64.698	54.091

As obrigações decorrentes das operações de arrendamento mercantil foram reconhecidas no passivo, na rubrica de "Outros passivos" e, em 31 de dezembro de 2023, totalizavam R\$68.630 na controladora e R\$72.448 no consolidado (R\$40.394 na controladora e \$44.105 no consolidado em 2022). Vide nota explicativa nº 20. Adicionalmente, os seguintes valores foram contabilizados no resultado dos exercícios de 2023 e de 2022 em relação a contratos de arrendamento em que a Companhia é a arrendatária:

	31/12/2023	31/12/2022
Despesas com arrendamentos de curto prazo com prazos maiores do que um mês e menores do que 12 meses	(1.087)	(6.192)
Despesas relativas a ativos arrendados de baixo valor (exceto arrendamentos de curto prazo)	(2.457)	(509)
Despesas com pagamentos variáveis de arrendamentos não incluídas na mensuração do passivo de arrendamento	(1.302)	(728)
Total	(4.846)	(7.429)

Vidas úteis médias dos ativos imobilizados: Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Construções e benfeitorias em terrenos	20
Máquinas e equipamentos	10
Veículos	5
Equipamentos de informática	3
Móveis e utensílios	10

	2023	2022
Saldos em 31 de dezembro de 2021	4.447	1.830
Custo total	26.398	31.405
Amortização acumulada	(21.951)	(29.575)
Valor residual	4.447	1.830
Aquisições	1.936	415
Transferências	(27)	-
Amortização	(3.062)	(4.085)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	3.593	9.812
Custo total	27.532	43.042
Amortização acumulada	(23.939)	(33.230)
Valor residual	3.593	9.812
Aquisições	2.623	5.915
Transferências	-	(86)
Amortização	(2.987)	(6.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.586	23.747
Custo total	31.586	64.007
Amortização acumulada	(28.000)	(40.260)
Valor residual	3.586	23.747

	2023	2022
Saldos em 31 de dezembro de 2021	4.447	23.093
Custo total	26.398	58.695
Amortização acumulada	(21.951)	(35.602)
Valor residual	4.447	23.093
Aquisições	1.936	26.298
Transferências	(27)	-
Amortização	(3.062)	(4.085)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	3.593	47.522
Custo total	27.532	96.215
Amortização acumulada	(23.939)	(48.693)
Valor residual	3.593	47.522
Aquisições	2.623	48.586
Transferências	-	(244)
Amortização	(2.987)	(25.006)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.586	85.564
Custo total	31.586	159.679
Amortização acumulada	(28.000)	(74.115)
Valor residual	3.586	85.564

(*) Referem-se substancialmente à direito de uso de Softwares no montante de R\$15.511 e marcas e patentes no montante de R\$620, com expectativa do início da sua operação em 2024. A vida útil econômica média estimada das licenças de uso de software é entre 3 e 4 anos, enquanto as marcas e patentes são amortizadas de acordo com os registros legais, que podem ser de até 10 anos.

	2023	2022
Saldos em 31 de dezembro de 2021	4.447	1.830
Custo total	26.398	31.405
Amortização acumulada	(21.951)	(29.575)
Valor residual	4.447	1.830
Aquisições	1.936	415
Transferências	(27)	-
Amortização	(3.062)	(4.085)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	3.593	9.812
Custo total	27.532	43.042
Amortização acumulada	(23.939)	(33.230)
Valor residual	3.593	9.812
Aquisições	2.623	5.915
Transferências	-	(86)
Amortização	(2.987)	(6.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.586	23.747
Custo total	31.586	64.007
Amortização acumulada	(28.000)	(40.260)
Valor residual	3.586	23.747

15. Fornecedores

	2023	2022
Fornecedores nacionais	394.023	442.825
Marketplace (a)	-	-
Total	394.023	442.825
Circulante	394.023	442.825
Não circulante	-	18.952

(a) Refere-se a valores a pagar para os vendedores pelas transações na plataforma de marketplace da controlada Rede Agro Fidelidade e Intermediações S.A., totalizando R\$342.150 em dezembro de 2023 (R\$491.765 em 2022).

16. Empréstimos e Financiamentos: Os empréstimos e financiamentos referem-se a operações contratadas em reais, envolvendo partes relacionadas, conforme demonstrado na nota explicativa nº 10, e operações com terceiros nas modalidades de Crédito Rural, "Risk Sharing" e FIDC, conforme demonstrado nos quadros a seguir:

	2023	2022
Obrigações com FIDC (a)	690.778	

★ continuação

BAYER S.A. E CONTROLADAS - São Paulo - SP - CNPJ nº 18.459.628/0001-15

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores reconhecidos no resultado e em outros resultados abrangentes são:

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Custo do serviço:		
Custo dos serviços correntes	2.640	4.196
Despesa financeira líquida	(73)	(5)
Componentes de custos de benefícios definidos reconhecidos no resultado	2.567	4.191
Remensuração do valor líquido do passivo de benefício definido:		
Ganhos e perdas atuariais de evolução do passivo	8.560	(18.135)
Retorno sobre ativos do plano (excluindo valores incluídos em despesa financeira líquida)	(39.468)	(52.333)
Ganhos e perdas decorrentes de alterações de premissa financeira	14.832	77.164
Mudança no superávit irrecuperável	14.826	(5.220)
Total	(1.250)	1.476
Para determinação dos passivos e custos com pós-empregados relativamente ao plano de complementação de aposentadoria, foi adotado o método atuarial do crédito unitário projetado, estando apresentadas a seguir as premissas utilizadas:		
	Percentual a.a.	Percentual a.a.
	2023	2022

Hipóteses econômicas:

Taxa de desconto (nominal)	9,50	9,70
Taxa de retorno esperado dos ativos (nominal)	9,50	9,70
Taxa de retorno esperada dos custos com pensão	3,25	3,25
Taxa esperada de aumento salarial (nominal)	4,85	4,85
Inflação	3,50	3,50

Hipóteses demográficas:

Tábua de mortalidade	AT 2000	AT 2000
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB 57	IAPB 57
Tábua de entrada em invalidez	UP 84	UP 84

b) Assistência médica: A Companhia mantém um plano de assistência médica como benefício pós-emprego para os funcionários da Bayer S.A., admitidos até 31 de dezembro de 1998. O plano é estruturado na modalidade de benefício definido, determinado anualmente em razão de cálculo atuarial procedido por atuário independente. A movimentação da provisão para assistência médica registrada no passivo não circulante foi a seguinte:

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Saldo inicial	(313.430)	(331.863)
Benefícios pagos	27.366	20.902
Custo do serviço corrente	(173)	(322)
Juros sobre a obrigação atuarial	(29.400)	(27.381)
Ganhos (perdas) atuariais, líquidos	(42.163)	25.234
Passivo atuarial	(357.800)	(313.430)

Os valores reconhecidos no resultado e em outros resultados abrangentes são:

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Custo do serviço:		
Custo dos serviços correntes	(173)	(322)
Receita (despesa) financeira líquida	(29.400)	(27.381)
Componentes de custos de benefícios definidos reconhecidos no resultado	(29.573)	(27.703)
Remensuração do valor líquido do passivo de benefício definido:		
Ganhos e perdas atuariais de evolução do passivo	(35.608)	8.456
Ganhos e perdas atuariais decorrentes de alterações de premissa	(4.555)	16.778
Total	(42.163)	25.234
As premissas utilizadas pelos atuários independentes para o cálculo da provisão para assistência médica estão demonstradas a seguir:		
	Percentual a.a.	Percentual a.a.
	2023	2022

Hipóteses econômicas:

Taxa de desconto (nominal)	9,50	9,70
Inflação médica projetada (nominal)	8,67	9,19
Inflação	3,50	3,50

Hipóteses demográficas:

Tábua de mortalidade	AT 2000	AT 2000
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB 57	IAPB 57
Tábua de entrada em invalidez	UP 84	UP 84

20. Outros Passivos e Receita Diferida

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Adiantamento de clientes	276.112	662.495	276.112	662.495
Transações com acionistas não controladores da Rede Agro Fidelidade e Intermédiações S.A. (b)	-	25.672	-	25.672
Receita diferida (a)	-	-	48.863	312.504
Arrendamento mercantil (c)	68.630	40.394	72.448	44.105
Outros (d)	93.335	71.190	104.771	85.819
	438.077	799.751	502.194	1.130.595
Circulante	335.679	737.897	391.798	1.060.609
Não circulante	102.398	61.854	110.396	69.986

a) A receita diferida refere-se aos pontos emitidos pela controlada Rede Agro, e são inicialmente registrados como receita diferida e, à medida que são resgatados pelos participantes do programa, são reconhecidos na demonstração do resultado como receita líquida dos custos diretos associados aos produtos e serviços fornecidos. A receita diferida está líquida da provisão de "breakage", que reflete a receita reconhecida na data em que o participante passa a ter a titularidade dos pontos referente a estimativa de pontos emitidos para as quais não é esperado o resgate, ou seja, pontos que serão expirados sem a expectativa de utilização, que são reconhecidos no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2023 a provisão de "breakage" era de R\$23.333 (R\$25.539 em 2022). b) Saldo refere-se a "put option" com a seguinte descrição: ver nota explicativa nº 12. c) Saldos referem-se às operações de arrendamento mercantil, vide nota explicativa nº 13. d) Saldos referem-se substancialmente a contas a pagar diversos e a provisões do programa de incentivo a colaboradores.

21. Patrimônio Líquido: a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 o capital subscrito e integralizado da Companhia é de R\$1.633.002 representado por 2.333.152 ações ordinárias escriturais e estão distribuídas entre os seguintes acionistas:

	2023		2022	
	Quantidade de ações		Quantidade de ações	
Bayer Gesellschaft für Bet. GmbH		3		3
Bayer Hispania S.L.		2.333.149		2.333.149
		2.333.152		2.333.152

b) Destinação de lucros: De acordo com o estatuto social, o lucro líquido terá a seguinte destinação: • 5% para a constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital social. • Dividendos mínimos calculados à razão de 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404. • O saldo restante será destinado em Assembleia Geral, observadas as disposições legais aplicáveis.

	2023		2022	
	Destino líquido do lucro		Destino líquido do lucro	
Lucro líquido do exercício	1.297.963	51.988	1.297.963	51.988
Reserva legal	(45.723)	(2.599)	(45.723)	(2.599)
Subvenção para investimentos	(1.283.247)	(14.025)	(1.283.247)	(14.025)
Base para o cálculo dos dividendos mínimos	(31.007)	35.364	(31.007)	35.364
Dividendos mínimos	-	8.841	-	8.841
Distribuição: (i)				
Dividendos	-	439.412	-	439.412
Juros sobre o capital próprio	-	124.299	-	124.299

(i) Os dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos no exercício de 2022 no total de R\$563.711, referem-se aos valores mantidos na reserva de lucros no ano de 2021 e deliberados para distribuição em Assembleias de Acionistas no ano de 2022. Não houve distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio em 2023. **c) Subvenção para investimentos:** COMPETE/ES: Em junho de 2020 a Companhia aderiu ao Programa de Incentivos vinculados à celebração de Contrato de Competitividade no Estado do Espírito Santo - COMPETE/ES e obteve uma subvenção para investimento, incentivo de ICMS, em relação às operações ocorridas em seu Centro de Distribuição localizado em Serra. A validade deste programa foi até dezembro de 2022. O Programa COMPETE/ES (Lei nº 10.568/2016) tem por objetivo contribuir para a expansão, modernização e diversificação dos setores produtivos do Estado, estimulando a realização de investimentos, a renovação tecnológica das estruturas produtivas e o aumento da competitividade estadual, com ênfase na manutenção e/ou geração de emprego e renda e na redução das desigualdades sociais e regionais. Este incentivo consiste em um estorno do montante do débito registrado em decorrência de suas saídas interestaduais, destinadas à comercialização ou industrialização, percentual de forma que, após a utilização dos créditos correspondentes apurados no período, a carga tributária efetiva resulta em 1,1%. Os ganhos auferidos com benefícios fiscais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 correspondem a R\$14.025. Em 27 de janeiro de 2023, a Companhia encerrou as atividades da filial no Espírito Santo devido à mudança de estratégia de acesso ao mercado para os negócios de Consumer Health. A destinação dos saldos acumulados com o benefício fiscal até esse momento está sendo avaliada pela administração ainda sem definição até a emissão destas demonstrações financeiras. **Convênio nº 100/97:** A Companhia possui receitas decorrentes da redução da base de cálculo do ICMS nos estados de São Paulo, Goiás, Paraná, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Bahia em razão da aplicação do Convênio ICMS nº 100/97. O Convênio é válido até dezembro de 2025, e tem por objetivo isentar ou reduzir a base de cálculo do ICMS nas operações de saídas de insumos agropecuários. Quando atendidos os requisitos previstos na legislação vigente, os valores apropriados desse incentivo fiscal são devidamente excluídos nas apurações mensais do referido tributo. Em 2023, a Companhia concluiu sobre a possibilidade de reconhecer o incentivo fiscal como subvenção para investimento e, assim, refletir o efeito de exclusão nas bases de cálculo do IPFQ e CSL, nos termos do parágrafo 3º, do artigo 19 da Lei nº 12.973/2014. Os ganhos auferidos com o incentivo fiscal referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 correspondem a R\$1.283.247. **d) Outros resultados abrangentes:** Correspondem a ganhos e perdas atuariais, efeito das mudanças no teto do ativo, retorno sobre ativos do plano de benefícios a funcionários e obrigações de aposentadoria, e saldos decorrentes da contabilidade de hedge de instrumentos financeiros. A composição e movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial são demonstradas conforme a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	Valor justo dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa	Ganhos/(perdas) atenuais de investimentos benefícios das controladas pós-emprego no exterior
Em 31 de dezembro de 2022	2.017	1.683
Ganhos atuariais de benefícios pós-emprego (nota explicativa nº 19)	-	(28.504)
Transferência para reserva de lucro	-	28.504
Varição de valor justo dos instrumentos financeiros	(8.277)	-
Reciclagem para o resultado	10.675	-
Ajuste de conversão de investimentos no exterior (nota explicativa nº 12)	-	4.208
Ajuste de conversão de controladas no exterior (nota explicativa nº 12)	-	(319)
Em 31 de dezembro de 2023	4.415	9.987

e) Lucro por ação: Básico e diluído:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido do exercício	1.297.963	51.988	1.389.666	61.712
Média ponderada do número de ações	2.333.152	2.333.152	2.333.152	2.333.152
Lucro básico e diluído por ação	0,5563	0,0223	0,5956	0,0265

22. Receita Operacional Líquida:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita em vendas				
Receita de operações em conjunto - Consórcio Integra (Nota explicativa nº 10):				
Vendas de produtos - Consórcio	3.971.567	3.022.382	3.971.567	3.022.382
Receita de "Royalties" - Consórcio	1.379.402	532.568	1.379.402	532.568
Venda de produtos	2.486.583	2.460.429	2.486.583	2.460.429
Prestação de serviços	245.081	232.262	304.989	291.935
	8.082.633	6.247.641	8.142.541	6.307.314

Deduções de vendas

Devoluções e abatimentos	(236.353)	(636.558)	(236.353)	(636.558)
Programas de marketing	(279.207)	(145.132)	(182.725)	(49.947)
Impostos sobre vendas	(556.689)	(528.317)	(578.001)	(547.506)
Impostos sobre serviços	(3.377)	(3.159)	(3.378)	(3.159)
Receita líquida	7.007.006	4.934.475	7.142.084	5.070.144

23. Informação sobre a Natureza das Despesas Reconhecidas na Demonstração do Resultado:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados e industrialização	(2.471.092)	(1.728.760)	(2.471.092)	(1.728.760)
Custo com depreciação	(22.881)	(29.848)	(41.234)	(39.282)
Gastos com pessoal	(228.903)	(158.632)	(228.903)	(158.632)
Gastos com manutenção	(7.721)	(2.050)	(7.721)	(2.050)
Gastos com serviços	(61.550)	(21.250)	(67.260)	(25.913)
Demais gastos	(82.271)	(17.771)	(82.271)	(17.771)
Total do custo das vendas	(2.874.418)	(1.958.311)	(2.898.481)	(1.972.408)
Despesas com pessoal	(1.115.381)	(1.590.752)	(1.162.630)	(1.625.616)
Despesas com brindes, propaganda e marketing	(288.066)	(290.500)	(310.529)	(350.447)
Despesas com fretes	(187.185)	(213.448)	(187.185)	(213.448)
Despesas com serviços	(572.165)	(564.125)	(585.481)	(579.676)
Despesas com viagens e veículos	(47.210)	(70.294)	(47.210)	(70.294)
Depreciação e amortização	(112.738)	(88.936)	(114.128)	(90.134)
Despesas com manutenção	(84.295)	(66.098)	(84.295)	(66.098)
Despesas com contribuições, impostos e taxas	(49.176)	(60.168)	(49.176)	(60.168)
Despesas com seguros	(14.264)	(8.397)	(14.264)	(8.397)
Despesas com processos judiciais	(12.366)	(77.779)	(12.366)	(77.779)
Despesas com aluguéis e armazenagens	(64.702)	(67.076)	(64.702)	(67.076)
Despesa com simpósio, palestras e congressos	(88.263)	(87.403)	(88.263)	(87.403)
Despesa com meio ambiente	(2.805)	(7.563)	(2.805)	(7.563)
Ganhos (perdas) com investimentos	13.346	2.307	13.346	2.307
Ganhos (perdas) com instrumentos derivativos	53.477	43.096	53.477	43.096
Resultado de equivalência patrimonial	39.330	32.476	4.011	11.040
Outras despesas operacionais, líquidas	(286.129)	(186.064)	(288.379)	(186.080)
Total das despesas com vendas, gerais, administrativas e outras, líquidas	(2.818.592)	(3.300.724)	(2.940.579)	(3.433.736)
Total do custo das vendas, despesas com vendas, gerais, administrativas e outras, líquidas	(5.693.010)	(5.259.035)	(5.839.060)	(5.406.144)

24. Resultado Financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas financeiras:				
Receitas de juros de aplicações e recebimentos em atraso	132.858	152.136	260.253	194.249
Receitas de juros sobre contas a receber - ajuste valor presente	565.094	584.652	565.094	584.652
Atualizações monetárias	62.948	47.047	64.117	47.047
	760.900	783.835	889.464	825.948
Despesas financeiras:				
Despesas de juros sobre empréstimos - partes relacionadas	(218.310)	(72.783)	(218.310)	(72.783)
Despesas de juros sobre empréstimos - "Risk Sharing" e Crédito Rural	(37.997)	(30.444)	(37.997)	(30.444)
Atualizações monetárias	(74.745)	(46.441)	(74.745)	(46.441)
Despesa de juros sobre fornecedores - ajuste a valor presente	(388.871)	(201.012)	(388.871)	(201.012)
Despesas com descontos concedidos	(35.565)	(20.144)	(35.565)	(20.144)
Outras despesas financeiras	(10.189)	(13.275)	(12.503)	(16.728)
	(765.677)	(384.099)	(767.991)	(387.550)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Resultados cambiais:				
Varição cambial ativa	34.982	41.037	37.166	41.037
Varição cambial passiva	(46.690)	(34.746)	(48.690)	(34.746)
	(13.708)	6.291	(11.524)	6.291
Resultado de operações financeiras com derivativos:				
Posição ativa	10.250	21.181	10.250	21.181
Posição passiva	(4.093)	(8.196)	(4.093)	(8.196)
	6.157	12.985	6.157	12.985
Resultado financeiro, líquido	(12.328)	419.012	116.106	457.674

25. Instrumentos Financeiros: 25.1. Categorias de instrumentos financeiros:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativos financeiros				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	299.129	145.148	850.038	518.264
Caixa e equivalentes de caixa - Consórcio Integra	1.137.690	352.053	1.137.690	352.053
Contas a receber de clientes	5.035.312	4.438.780	5.358.592	5.004.723
Contas a receber partes relacionadas	40.712	175.843	64.578	225.360
Contas a receber				